

Assignaturas.  
Sem porte 10\$000 rs.—com porte 12\$000 rs.  
Não se aceitam assignaturas  
por menos de 1 anno.  
Numero avulso 240 reis. Aos pobres dis-  
tribuir-se-ha gratuitamente.

# O MINEIRO

Condições.  
Publica-se todos os Domingos, e aceitam-se  
com prazer todos os artigos  
de interesse geral.  
As publicações e annuncios cobrar-se-hão  
pelo preço que se convencionar.

## PERIODICO LITTERARIO, COMMERCIAL E NOTICIOSO.

PROPRIEDADE DE QUEIROZ JUNIOR & LEITE.

EDITOR E RESPONSÁVEL PELA REDACÇÃO—JOÃO MONTEIRO DE MEIRELLES LEITE.

ANNO I.

POUSO—ALEGRE, 14 DE DEZEMBRO DE 1873.

NUMERO 6

### O MINEIRO

POUSO-ALEGRE, 14 DE DEZEMBRO DE 1873.

É lamentavel o estado em que vai ficando este municipio, pela falta de força policial para prevenção e repressão do crime.

Ha 8 annos que debalde se reclama do governo provincial um destacamento para esta cidade; ora por este, ora por aquelle motivo, tem sido frustrados os esforços das diversas autoridades que, com louvavel zelo, tem-se empenhado em conseguir aquella medida.

Ultimamente, depois de reiterados pedidos do sr. delegado de policia e do sr. dr. juiz municipal, communicou o sr. dr. chefe de policia á primeira d'aquellas autoridades que, dentro de poucos dias, seguiria para esta cidade um destacamento de 12 praças, ficando d'esta sorte attendido as diversas representações que se haviam feito. Embora muito limitada para bem attender as necessidades de um municipio importante, a força que se nos prometeu da capital já servia de muito e prestaria relevantes serviços.

Estimámos pois a boa nova e, com verdadeira ansiedade, esperavamos a realisação da promessa official. O tempo porem vai passando e são já decorridos mezes sem que, nem ao menos noticia se tenha de tal destacamento! Parece pois que em Ouro-Preto resolveuse outra coisa e que, ainda d'esta vez, seremos desattendidos em tão justo pedido.

Entretanto de dia á dia crescem os inconvenientes da falta de força.

As autoridades por mais zelosas que sejam nada conseguem, não dispondo dos meios indispensaveis para prisão dos criminosos. Com os guardas nacionaes e os chamados policias são impossiveis a maior parte das diligencias. Por mais precauções que se tome, divulga-se sempre a organização das escoltas e tanto basta para que se frustre o mais bem combinado plano. A vista d'isso, não é de admirar que o crime campeie por todo o municipio com inaudita arrogancia.

Nem são só, os muitos criminosos d'esto termo que o infestão, n'elle se tem vindo a-coutar assassinos de diversas localidades e especialmente da Campanha e Itajubá, com os quaes limitamos pelo rio Sapucahy.

A justiça d'esses municipios, dispondo de força policial, tem effectuado diversas prisões e se algumas diligencias se tem mallogrado é porque os criminosos, alli acolhidos, atravessão o rio e, desde que entrão em Pouso-Alegre, julgam-se garantidos e de facto o estão.

D'esta sorte, e com gran le prejuizo de nossa civilização, o nosso municipio se está transformando em um verdadeiro covil, e freguezias temos, onde se conta por dezenas os criminosos existentes!

Se uma má ovelha deita um rebauho a perder, pode-se calcular as perniciosas consequencias que resultarão e tem já resultado d'esta fatal aglomeração de homens mais ou menos pervertidos, e, a continuarmos n'este

estado desgraçado, com certeza não estamos longe do barbarismo.

Do governo provincial pois, reclamamos o remedio para tão grande mal. Não pôde entrar nos planos de uma administração illustrada e honesta, abandonar assim uma importante parte da communhão mineira.

Urge que sejamos attendidos, uma vez importantes os encarregados da segurança publica, não ha evitar, o crime erguer o collo; as más paixões dominarão, e o cidadão laborioso ficará sob a pressão terrivel que sente o homem bom que vive entre malvados.

### COLLABORAÇÃO

Melhoramentos materiaes

(Continuação.)

Temos tratado da navegação a vapor do rio Sapucahy Grande, e parece-nos que ficaram demonstrados—a facilidade d'essa empresa, e as vantagens que d'ella resultam não só para aquelles que a emprenderem, como para a provincia de Minas em geral, por que essa navegação pode estender-se ao rio Grande, e ao alto de S. Francisco.

Impropriamente ja alguém, tratando da navegação de S. Francisco, qualificou do alto S. Francisco, a parte d'esse rio comprehendida entre os dois saltos, de Pirapora e Paulo Affonso; não é isso exacto: A provincia erou no magestoso rio duas fortalezas naturaes, que dividindo-o em tres partes, dão lugar a outras tantas linhas de navegação e ao mesmo tempo fecham o interior do paiz.

Ficou igualmente demonstrado; que a importante empresa da navegação do Sapucahy deve nascer da iniciativa particular.

Ultimamente mostramos o desgraçado estado de nossas estradas de terra, mas não dissemos qual o meio a empregar para melhor-las; e não o dissemos, por que n'este ponto entendemos que a falta nasce do governo.

Visto que a provincia paga e tem engenhoiro, porque não se manda fazer as pontes, e alinhar as estradas por onde ellas sejam melhores, mais commodas e mais curtas?

O trabalho dos particulares n'esta materia deve limitar-se á auxiliar o governo, não deixando arruinarem-se os caminhos nas suas testadas.

Muitas pessoas ha, que não querem que a estrada passe em sua porta ou por suas terras; entendemos que é um gravissimo erro, por que a estrada, passando na porta do fazendeiro, traz-lhe a vantagem de poder dispor de grande parte de seus productos sem dependencia de condução, e de prover-se de muitos outros generos necessarios pela permuta ou compra dos viajantes.

Não pretendemos nem de leve ferir a susceptibilidade de quem quer seja: no-so fim com este insignificante trabalho é unicamente chamar a attenção de nossos comprouvina-nos para um assumpto, que altamente nos interessa a todos, e cujos resultados praticos, ja conhecidos em todas as nações mais adiantadas, não se farão esperar entre nós.

Quanto á navegação, de que acima tratamos, afirmamos, sem receio de que nos contestem, é para a provincia um adiantamento de dez annos, e presentemente não ha uma especulação tão lucrativa como essa.

Aos incredulos basta lembrar que a navegação do Sapucahy Grande, necessariamente traz a criação das seguintes empresas: 1.ª a navegação do Sapucahy d'esse Itajubá ate

Allenas; 2.ª a navegação do Rio-Grande d'esse Lavras ate Piumhi; 3.ª a navegação do Rio Grande abaixo da Cachoeira da Bacina até a cidade de Passos em S. João da Gloria; 4.ª a navegação de S. Francisco d'esse Piumhi ate a Cachoeira de Pirapora.

Como consequencia d'essa navegação tem de nascer em 5.º lugar a estrada de rodagem, ou de ferro, de Itajubá ao porto da Cachoeira; 6.ª de rodagem ou de ferro, do porto das Araras ao porto fundo em Dorez; 7.ª de rodagem, ou de ferro, da Cachoeira da Bacina á Albadia do porto real de S. Francisco.

Para provar que essas empresas são altamente lucrativas,—basta mostrar a Inglaterra, e os Estados-Unidos da America do Norte.

No principio deste artigo dissemos tambem: não temos carca.

Pelo anno de 1817, mais ou menos, um ladrão de cavallos (especie muito abundante em Pouso-Alegre) queimou a carca, que então existia, e, d'esse esse tempo até hoje, os presos são conservados, em quanto querem, em casbres alugados, e cuja unica segurança consiste na guarda, que pesa espantosamente sobre o povo.

Bom seria que possamos dispensar esse pavoroso edificio, porque seria uma prova de que tinhamos attingido á perfeição, que nosso povo era composto de anjos; desgraçadamente porem assim não acontece, e os factos, espantamentos e assassinatos todos os dias se reproduzem; os assassinos e ladroes, vagam ahí por toda parte.

É para lamentar tanta incuria a tal respeito, sendo de primeira necessidade uma boa carca em Pouso-Alegre, uma cidade ja bastante populosa, e rodeada de outras povoações tambem populosas, e onde não existe casa de detenção, como sejam: Sant'Anna, S. Rita, Estiva e Borda da Mata—distantes apenas quatro legoas.

Não existindo carca; não existindo força policial; não havendo o mais pequeno esforço por parte dos srs. delegados e subdelegados, porque todos são negociantes, e necessitam estar bem com seus freguezes: o que resulta? Resulta que n'esta boa terra está revogada pelo uso e costume a lei que prohibe o uso de armas. Aqui é necessario que a qualquer hora cada um esteja bem previnido para defender-se.

Parece inverivel, mas infelizmente é verdadeiro o seguinte facto:

Em um dos nossos districtos um ladrão de cavallos penetrou no pateo da casa do proprio delegado de policia, e roubou-lhe da estabaria uma linda egua de estimação; até podemos afirmar que a egua é turquia.

Quanto á policia da cidade, quem passa nos dias Santos por certas ruas, como a dos Agachados—encontra magotes de escravos e meninos jogando, embriagando-se com meretrizes das más devassas, do que resultam frequentes disputas, e espancamentos.

Durante a noite, quem passa depois das dez horas por diante de certas tabernas—ahi vê os escravos dos fazendeiros mais proximos á cidade vendendo os furtos que fizeram a seus srs.—ha por ahí taberneiros, que é o melhor negocio que tem. Foi por isso que levamos dito que em outro lugar dissemos: Não temos policia; e por consequencia não temos segurança individual.

(Continúa.)

### NOTICIAS

**Divisão de Minas.**—A assembléa provincial, por proposta do sr. deputado Xavier da Veiga, resolveu representar ao corpo legislativo sobre a conveniencia e necessidade de dividir-se esta provincia, creandose uma outra ao sul.

Pela commissão respectiva já havia sido apresentada a representação para aquelle fim e sentimos que, por falta de espaço, não possamos transcrever em nossas columnas esse trabalho.

Perante a opinião, a divisão de Minas, no sentido de que a cima fallamos, é questão vencida, cumpre-nos agora é obtel-a dos poderes competentes e por isso applaudimos a representação provincial e promettemos de, mais de espaço, nos occuparmos com esse assumpto, que tanto interessa a esta parte da provincia.

**Loterias municipaes.**—Passou na assembléa provincial o projecto de lei autorisando a extracção de loterias municipaes com o beneficio cada uma de 4:000:000, segundo o plano apresentado.

D'essas loterias, são destinadas, duas em beneficio de cada uma das igrejas matizes de Pouso-Alegre, Campanha, Trez-Pontas; uma em favor de cada uma das seguintes matizes: Passos, Allenas, Jagnary, S. Sebastião do Paraizo, Caldas, Dorez da Boa-Esperança, Cambuihy, Sant'Anna do Sapucahy, Rio Verde, Estiva e outras.

Tambem foram concedidas duas para um hospital de charidade em Caldas e uma em favor da casa de misericordia da Campanha.

O projecto autorisando loterias municipaes em beneficio de obras pias, foi assignado pelos deputados do 5.º districto e fundamentado por um d'elles, o sr. Xavier da Veiga.

**«A Aurora».**—Fomos mimoseados com o 1.º numero de um periodico com o titulo acima, que começou a ser publicado na cidade de Silveiras, provincia de S. Paulo, no dia 3 do corrente, impresso com nitidez e de formato regular.

Dedica-se aos interesses da agricultura, commercio e litteratura.

É redactor d'este prestimoso jornal o nosso amigo o sr. Vicente Felix de Castro, habil e bem conhecido escriptor a quem devemos muitas obras romanticas.

Comprimntamos o novo collega, e desejamos-lhe longa duração e a aceitação que merece.

Agradecemos a remessa que nos fez e retribuimos com o nosso jornal.

**«Echo Bananalense».**—Do noticiario do numero 26 d'este acreditado jornal, transcrevemos o seguinte:

«Mineiro.»—É este o titulo de um novo jornal publicado em Pouso-Alegre, É do propriedade dos srs. Queiroz Junior & Leite; o seu programma litterario, commercial e noticioso.

Nada diremos relativamente ao merito dos artigos n'elle contidos; a leitura dos mesmos recommenda os seus auctores.

Corrialmente agradecemos aos incansaveis lidadores do progresso, e fazemos votos para que todos os seus louvaveis esforços sejam coroados de feliz exito.

Retribuimos enviando-lhe o nosso humilde periodico.

**Caldas.**—Tivemos ultimamente noticia d'esta cidade, por carta de um nosso amigo.

Declinara consideravelmente a epidemia das hexigas; não sendo pessoa alguma atacada d'aquelle mal desde o dia 19 do p.p. mez, e esperava-se a completa extincção da molestia com a mudança da estação.

**Chegada.**—De volta de Ouro-Preto, onde foi tomar assento como deputado provincial, chegou a esta cidade o sr. dr. Eduardo José de Moura, digno juiz de direito d'esta comarca.

Comprimntamos a s.s.